

PERFIL MICROBIOLÓGICO E MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÕES POR CATETER VENOSO CENTRAL

Luis Philipe Bandeira Costa ¹, Nicole Souza¹, Renata Silva Santos¹, Maria Eduarda Nascimento Santos¹, Renara Meira Gomes Carvalho²

1. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
2. Profa. Auxiliar da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, mestra em enfermagem e saúde

As infecções relacionadas ao cateter venoso central representam um desafio recorrente na prática clínica, pois estão associadas a alta morbimortalidade e maior tempo de internação. O presente estudo teve como objetivo discutir sobre os principais microrganismos envolvidos nessas infecções e as medidas preventivas mais eficazes. Trata-se de uma revisão integrativa; foram realizadas buscas por periódicos publicados entre 2015 a agosto de 2025, na BVS, SciElo, Lilacs e PubMed, utilizando-se os descritores: “Infecções Relacionadas a Cateteres”, “Bundles” e “Microbiologia”. Foram selecionados 8 de 12 artigos, após aplicação dos critérios de elegibilidade. Os achados revelam predominância de bacilos Gram-negativos multirresistentes, como *Staphylococcus epidermidis* e *Pseudomonas Aeruginosa*, além de elevadas taxas de resistência antimicrobiana, o que evidencia a gravidade do cenário. Diversas intervenções, entretanto, mostraram impacto positivo, como a adoção de bundles de prevenção e a desinfecção adequada de hubs e conectores. Tais medidas têm sido associadas a reduções significativas nas taxas de infecção, embora a adesão dos profissionais ainda represente ser um desafio no que se refere ao rigor técnico e ao registro de procedimentos. Conclui-se, portanto, que o enfrentamento efetivo dessas infecções exige integração entre conhecimento microbiológico, aplicação consistente das medidas preventivas e fortalecimento da educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Cateter venoso central; Medidas preventivas; Perfil Microbiológico.

Bibliografia consultada:

1. Eggimann P, Pagani JL, Dupuis-Lozeron E, Sra. BE, Thévenin MJ, Joseph C, Revelly JP, Que YA. **Redução sustentada de infecções da corrente sanguínea associadas ao cateter com aprimoramento do feixe de cateter por curativos de clorexidina ao longo de 11 anos.** Terapia Intensiva Med. 2019 Jun; 45(6):823-833. DOI: 10.1007/S00134-019-05617-X. Epub 2019 17 de abril. PMID: 30997542; PMCID: PMC6534662
2. Khodare A, Kale P, Pindi G, Joy L, Khillan V. **Incidence, Microbiological Profile, and Impact of Preventive Measures on Central Line-associated Bloodstream Infection in**

Liver Care Intensive Care Unit. Indian J Crit Care Med. 2020 Jan;24(1):17-22. doi: 10.5005/jp-journals-10071-23325. PMID: 32148344; PMCID: PMC7050171.

3. Pereira GL, Margatho AS, Lima DAF dos S, Santos BN, Reis PED dos, Basile-Filho A, et al. **Perfil microbiológico da colonização do sítio de inserção do cateter venoso central considerando dois curativos transparentes.** Medicina (Ribeirão Preto) ; 53(2)jul. 2020. ilus, tab. Article em Pt | LILACS | ID: biblio-1358173

4. Perin DC, Erdmann AL, Higashi GD, Sasso GT. **Evidence-based measures to prevent central line-associated bloodstream infections:** a systematic review. Rev Lat Am Enfermagem. 2016 Sep 1;24:e2787. doi: 10.1590/1518-8345.1233.2787. PMID: 27598378; PMCID: PMC5016007.

5. Quadros AI, Stocco JGD, Cristoff C, Alcantara CB, Pimenta AM, Machado BGS. **Adherence to central venous catheter maintenance bundle in an intensive care unit.** Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20220077. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0077en>